



ANÁLISE DO PPP ESCOLAR E A VIVACIDADE DO DOCUMENTO NA ESCOLA

Patricia Shaiane da Silva Silveira ¹
Alba Dyane Nunes da Silva ²
Dandara Fidelis Escoto ³
Carla Beatriz Spohr ⁴

RESUMO

Este trabalho foi elaborado durante a vivência das autoras como bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Inicialmente, as autoras foram instigadas a ler o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e a realizar uma análise documental, com o objetivo de conhecer a comunidade escolar, bem como a história da escola e suas aspirações, buscando assim, algumas especificidades e sua aplicação dentro da instituição, de maneira efetiva e concreta. Neste sentido foi disponibilizado um roteiro e após concluída a leitura do material, buscou-se organizar as respostas obtidas. A metodologia aplicada foi a análise documental com abordagem qualitativa. Destaca-se, como principal resultado, que a escola não tem apenas um Projeto Político Pedagógico (PPP) guardado em seus armários como um mero documento. Ao contrário disso, percebeu-se uma escola que norteia suas ações, objetivos, metas e diretrizes baseados nesse documento que segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), deve ser elaborado por toda a instituição de ensino.

Palavras-chave: Investigação, Residência Pedagógica, Projeto Político Pedagógico, Contextualidade.

Introdução

O presente trabalho traz uma reflexão de análise do PPP da escola EMEF Moacyr Ramos Martins. A instituição está localizada na Vila Proficar, no bairro União das Vilas, na cidade de Uruguaiana e atende alunos do ensino fundamental I e II, além de ser uma das escolas de ensino fundamental a contemplar o Ensino para Jovens e Adultos (EJA). De acordo com o PPP (2020) o público escolar é formado por uma comunidade mais carente que apresenta uma considerável diversidade étnica, religiosa e cultural.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, asilveira.patricia@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, albadyanel@gmail.com;

³ Professora da Educação Básica, Doutoranda PPG Educação em Ciências da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, dandaraescoto@semed.uruguaiana.rs.gov.br;

⁴ Professor orientador: Doutora em educação em ciências (UFSM), professora do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura - UNIPAMPA campus Uruguaiana., carlaspohr@unipampa.edu.br.

Agradecimento à CAPES, agência de fomento responsável pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP)



A análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) foi realizada no período de participação das autoras no Programa de Residência Pedagógica (PRP) que, assim como outros colegas, integram o núcleo de Ciências da Natureza, vinculado ao curso de Ciências da Natureza - Licenciatura. O Programa é voltado aos estudantes de cursos de licenciatura que estejam cursando a segunda metade da graduação, tendo como objetivo a inserção do licenciando na escola, proporcionando assim uma familiaridade com os aspectos ímpares do ensino, permitindo que esse conecte a teoria aprendida no curso à realidade vivenciada no ambiente escolar (BRASIL, 2022). Neste sentido, concorda-se com o que defende Vygotsky "o saber que não vem da experiência não é realmente saber" (VYGOTSKY, 1989,p.75).

Vale dizer que o PRP é dividido em três módulos, cada um com seis meses de duração, dos quais é obrigatório o cumprimento de 32 horas de regência. As autoras deste projeto, bolsistas do PRP, iniciaram suas atuações na escola, no segundo semestre de 2022, sob a supervisão de uma preceptora, professora de ciências das séries finais do Ensino Fundamental. A abordagem inicial se deu com o estudo do PPP, o qual se faz necessário para que os bolsistas conheçam a filosofia norteadora da escola, o papel da instituição no contexto em que está inserida, bem como o seu processo de gestão escolar a fim de que a prática de regência desenvolvida se encaixe nos moldes propostos pela escola. Sobre o PPP Veiga defende:

A principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. (Veiga, 2004, p. 14)

Veiga ainda afirma que (1998, p. 13):

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. (Veiga, 1998, p.13)

Tendo como direcionamento para o estudo inicial, as residentes que atuaram nesta escola receberam um roteiro para análise do PPP, que foi dividido em duas etapas: questões gerais da escola e conhecimentos do PPP, a fim de que conhecessem a estrutura em que a escola está organizada, suas instalações e acomodações, localidade em que está inserida, características da comunidade, sua identidade e em seguida se atentassem à sua filosofia e à

sua estrutura organizacional de gestão. Nota-se que o principal objetivo deste trabalho é refletir sobre a vivacidade do documento dentro da escola.

Metodologia

Para a realização da análise, a preceptora disponibilizou às residentes o PPP da escola impresso e em pdf, além do roteiro de análise. Foi concedido um prazo para leitura e alinhamento com as questões propostas. A partir dessa proposição, foi realizada uma análise documental com abordagem qualitativa visto que o PPP é um registro escrito da escola, o qual contempla as informações importantes como histórico da instituição e suas relações sociais, trazendo fatos e discussões relacionadas a eles. (Oliveira, 2007).

A pesquisa documental permite investigar o objeto em fontes confiáveis e de fácil acesso. Para Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) é “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”, destacando-se o baixo custo para a sua realização e a autonomia que essa possibilita ao pesquisador. Com ela é possível contextualizar um assunto e compreender sua história. Essa análise possibilita identificar detalhes específicos tais como: identificação do objeto de pesquisa (nome, datas significativas), sua localização, sua organização estrutural e/ou pessoal, a partir de quais fatos se originou e quais caminhos busca trilhar.

A abordagem qualitativa vem aliada à análise documental visto que para interpretar os dados coletados é necessário compreender a realidade do objeto de pesquisa, suas adversidades e como elas afetam seus espaços. Para Minayo (2009, p. 21) a abordagem qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. É a partir dela que se pode aprofundar em relação às perspectivas e aspirações do objeto de estudo.

Nesse sentido, através da orientação da preceptora e algumas questões norteadoras que a mesma disponibilizou, as residentes que compõem o grupo discutiram, juntamente com a coordenadora da escola, alguns aspectos considerados mais relevantes sob o olhar de cada uma. Por sua vez, a coordenadora foi pontuando o quanto a escola se preocupa em manter o documento em evidência. A preceptora ainda destacou algumas circunstâncias que validaram a fala da coordenadora pedagógica da referida escola, concluindo, assim, o diálogo realizado dentro do primeiro módulo.

Quanto ao desenvolvimento do segundo módulo, uma das autoras elaborou dois quadros, respondendo as questões norteadoras, retirando as respostas do próprio PPP da

escola, divididos em dois aspectos: no primeiro buscou-se abordar as questões gerais da escola, como sua localização, sua infraestrutura, abrangência dentro da comunidade, entre outros e no segundo quadro aprofundar os questionamentos quanto aos conceitos, filosofias, objetivos, aspirações, preocupações da escola e quais as estratégias adotadas para superar os obstáculos.

Resultados e discussões

As respostas para as questões norteadoras foram buscadas no PPP que foi disponibilizado pela professora preceptora. O material foi organizado de acordo com os dois quadros abaixo:

1. Questões gerais da escola:

a) Como são as instalações da escola?	Escola com área construída de 4.378,52 m ² , contendo: 27 salas de aula, além das salas: professores, recursos, secretaria, direção, coordenação pedagógica, orientação pedagógica, artes, educação física, áudio visual, cozinha, refeitório, despensa, laboratórios: informática, psicomotricidade, ciências, linguagem e matemática, biblioteca, auditório, almoxarifado, banheiros masculino e feminino para professores, banheiros masculino, feminino e adaptado para alunos, amplo pátio interno com saguão e corredores cobertos, ampla área externa com quadra poliesportiva coberta.
b) Quais são os bairros que a escola atende, como é a comunidade local?	A escola atende os seguintes bairros: Proficar, Promorar, Nova Esperança, Cristal e Jardim do Salso. A comunidade local é participativa, está sempre presente na escola.
c) Quais são os dados socioeconômicos?	Comunidade formada, em sua maioria, por uma população pobre, carente e trabalhadora.
d) Quais os dados educacionais, nº de discentes, docentes, equipes administrativa e pedagógica, funcionários?	É a maior escola da rede municipal em números de alunos com 1025 matrículas, conta com 86 professores regentes de classe, 12 professores na equipe diretiva e 34 funcionários.

Fonte: As autoras



2. Conhecendo mais sobre o PPP da escola:

<p>a) O documento está atualizado? Identificar o ano em que foi elaborado.</p>	<p>O documento está atualizado, sendo elaborado no ano de 2020.</p>
<p>b) Como está estruturado, partes que compõem o documento e quem elaborou?</p>	<p>O documento está dividido em 12 conteúdos principais: folha de identificação, dados de identificação, apresentação, justificativa, marco situacional, marco conceitual, marco operacional, gestão democrática, coordenação pedagógica, relações interpessoais e com a comunidade, projetos, avaliação do projeto e bibliografia. Foi elaborado em conjunto com os integrantes da coordenação pedagógica e discutido com a comunidade escolar.</p>
<p>c) Quais os níveis de ensino, etapas e modalidades da Educação Básica oferecidas pela escola?</p>	<p>Ensino fundamental regular e EJA.</p>
<p>d) Qual a filosofia, finalidades/objetivos e missão da escola?</p>	<p>O documento foi escrito com a finalidade de oferecer uma educação de qualidade, alicerçada nos princípios de uma democracia participativa, comunitária, solidária e ambiental, tornando-se um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de sua plena cidadania.</p>
<p>e) Quais as concepções e características de aluno/a, professor/a, de educação, de conhecimento, de avaliação?</p>	<p>Aluno: Agente de integração e transformação, protagonista do ensino-aprendizagem. Professor: condutor do processo de construção do conhecimento. Educação: humanizadora, transformadora, crítica e solidária. Conhecimento: informação a ser construída. Avaliação: contínua e cumulativa.</p>
<p>f) Qual a concepção de ensino e de aprendizagem?</p>	<p>Ensino: pela leitura fica subentendido que são os métodos utilizados na construção do conhecimento. Aprendizagem: também fica subentendido, pela leitura, que é considerado o processo de adquirir conhecimento.</p>



g) Existe uma concepção de currículo expressa no documento?	Sim, existe um tópico apenas para a concepção de currículo, onde a escola destaca que o currículo é a organização do conhecimento escolar.
h) Como é a organização do currículo da escola (por áreas do conhecimento ou outra forma, como aparece a matriz curricular)?	Não está descrita no documento.
i) Como aparece a organização curricular/ tempo-espaço para os componentes curriculares (carga horária, distribuição, calendário letivo), atividades complementares, atividades extracurriculares;	Não está descrita no documento.
j) Como está expresso a metodologia de ensino-aprendizagem adotada pela escola e os recursos didáticos?	A metodologia da escola é descrita como sociointeracionista, contextualizada, lúdica e participativa.
k) Como aparece a avaliação da aprendizagem do discente (por notas, conceitos, por pareceres)?	A avaliação está descrita como contínua e cumulativa.
l) Que informações têm sobre a área de Ciências da Natureza, quais informações ou aspectos são percebidos no documento?	Da área existe apenas a parte relacionada ao laboratório de Ciências.
m) Há menção ou referência sobre a Base Nacional Comum Curricular? Se sim, de que forma?	Especificamente da BNCC não, mas o documento menciona a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
n) O que tem registrado sobre equipamentos e materiais didáticos, laboratório de Ciências da Natureza ou outros espaços	O documento destaca tópicos que falam desses pontos em detalhes e separadamente, existe laboratório de Ciências amplo e com equipamentos suficientes para desenvolver diversas aulas e laboratório de Robótica com

que possam ser usados nas aulas de Ciências da Natureza?	materiais para atividades envolvendo a temática.
o) Há aspectos sobre as relações entre os segmentos da comunidade escolar (estudantes, docentes, funcionários, pais) e com a comunidade local? Quais?	Durante a leitura do documento é citado que a escola busca manter um ambiente bem democrático, dando voz a cada segmento. Também traz a boa relação que mantém a anos com a comunidade local. Existe um tópico apenas para estas colocações.
p) Aparece aspectos sobre a diversidade e as diferenças (acessibilidade pedagógica e atitudinal), respeito às diversas manifestações da identidade humana?	Sim, existe esta preocupação e está desenvolvida dentro dos objetivos da escola.
q) Há identificação e prevenção de evasão e retenção;	Sim, existe a discussão dentro do documento, apontando causas e levantando soluções, assim como os percentuais desde o ano de 2015.
r) Existe a promoção de atividades culturais e esportivas, feiras de Ciências ou outras atividades, quais?	Sim, existe a Feira de Ciências da escola, são oportunizadas apresentações culturais dentro da escola de grupos de teatro, existem campeonatos esportivos, entre outros.

Fonte: As autoras

Ressalta-se que na data marcada para a reunião de socialização, a coordenadora pedagógica da escola foi convidada pela preceptora e participou da reunião com as resistentes. Neste encontro destacou-se a importância da leitura e análise do PPP, e como esse se faz presente na escola. Após a socialização ficou evidente que é imprescindível que seja realizada a leitura do documento de maneira profunda, pois ele contempla a história, o caminho que a escola busca trilhar e sua intencionalidade. (VEIGA,1998).

Com as discussões sendo realizadas e a coordenadora da escola contribuindo, conseguiu-se visualizar com clareza o quanto o PPP da escola é respeitado. O quanto a filosofia da escola é bem vinculada nas atividades, bem como o quanto as propostas desenvolvidas pela gestão contribuem socialmente para a comunidade, conforme os objetivos propostos. As questões norteadoras do PPP são bem trabalhadas, os recursos físicos são bem utilizados e o quanto a colaboração da escola é fundamental esse faz presente na formação de um aluno crítico e capaz.

Nesse sentido, destaca-se o quanto as autoras deste projeto, também residentes do PRP percebem as dificuldades de muitas outras escolas na aplicação efetiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) diferentemente da EMEF Moacyr Ramos Martins que conseguiu articular e envolver todos os segmentos da escola, desenvolvendo, assim, seu PPP de forma bem estruturada e organizada, tornando o espaço escolar um ambiente de segurança para gestores, professores, funcionários, pais e alunos.

Considerações finais

O alinhamento entre o que está escrito no documento e as práticas adotadas pela equipe escolar demonstra o quanto seus gestores e professores confiam no documento que aplicam, uma vez que participaram da construção do mesmo. Nesse aspecto, certificou-se que o projeto político pedagógico pode ser bem elaborado para suprir as necessidades da escola, da comunidade em que ela está inserida e ser mantida na prática. Sendo assim, destaca-se que se atingiu o objetivo principal deste trabalho, sendo possível refletir sobre as percepções das autoras acerca do PPP e a surpresa dessas ao conhecer um PPP que é aplicado tão vividamente e o quanto a comunidade escolar é beneficiada.

Com o referido trabalho, observou-se que a organização escolar deve acontecer de dentro para fora e não ao contrário. Tal atitude exige um considerável esforço coletivo no sentido de realizar a construção do PPP e trabalhar em sua aplicação, o que significa romper com o PPP existente e reconstruí-lo, refletindo sobre as adversidades existentes e as potencialidades, buscando transformar o processo educativo em algo mais contextualizado e que atenda às necessidades da comunidade escolar.

Logo, o grupo de residentes tomou conhecimento das necessidades da escola e qual seu diferencial, além de identificar o papel que o Programa de Residência Pedagógica desenvolve dentro da instituição escolar. Sabe-se que a trajetória não é trilhada facilmente, que a educação sempre surpreende e que os desafios são inúmeros. No entanto, durante as discussões foi possível compreender o quanto é significativo essa aliança entre as universidades e as escolas de educação básica, visto que os licenciandos têm a possibilidade de aprender ativamente com um diálogo compartilhado entre o grupo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal**

de Nível Superior. Edital nº 24/2022 CAPES. Programa Residência Pedagógica.

Disponível em: [EDITAL Nº 305/2022 EDITAL DE CHAMADA INTERNA - SELEÇÃO DE LICENCIANDOS PARA ATUAÇÃO COMO RESIDENTES BOLSISTAS, RESIDENTES S](#)

EMEF Moacyr Ramos Martins, Projeto Político Pedagógico-PPP, Uruguaiana. 2020.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Alfredo Almeida Pino de. Análise documental do processo de capacitação dos multiplicadores do projeto “Nossas crianças: Janelas de oportunidades” no município de São Paulo à luz da Promoção da Saúde. 2007. 210 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Coletiva) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.

VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. P.11-35.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). Projeto político-pedagógico: uma construção possível. 17. ed. Campinas: Papirus, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.